

SÍNTESE DO

PLANO ESTRATÉGICO

IFPB/JP/DG/DIPPED

IDEALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Prof. Dr. Alysson André Régis Oliveira

Chefe do DIPPED

PARTICIPAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO

Equipe Gestora DIPPED



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus João Pessoa

DIPPED

DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E DESAFIOS ACADÊMICOS

PERÍODO DE EXECUÇÃO: **2023-2026**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
ELEMENTOS ESTRATÉGICOS	3
O DIPPED	4
PROPÓSITO	5
ANÁLISE AMBIENTAL	7
PLANO DE AÇÃO	9
INOVAÇÃO	9
PÓS-GRADUAÇÃO	11
PESQUISA	13
EXTENSÃO E CULTURA	15
DESAFIOS ACADÊMICOS	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20



INTRODUÇÃO

O Campus João Pessoa é o mais antigo do Instituto Federal da Paraíba. Atualmente, oferta 17 (dezessete) Cursos Superiores, 09 (nove) Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, 07 (sete) Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio, 2 (dois) cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), 2 (duas) Especializações, dois Mestrados Profissionais e 1 (um) Mestrado Acadêmico.

O campus oferece à comunidade acadêmica uma ampla estrutura composta por biblioteca, auditórios, parque poliesportivo com piscina, ginásios, campo de futebol e sala de musculação, gabinete médico-odontológico, salas de aulas e laboratórios equipados.

O prédio foi construído nos anos 60 para sediar a Escola Técnica Federal da Paraíba (ETFPB). Nos anos noventa, transformou-se em unidade sede do CEFET-PB; e, em 2008, IFPB. Hoje, é considerado referência em educação profissional na capital paraibana, oferecendo cursos de formação inicial e continuada e de extensão, além dos cursos regulares de ensino médio e técnico e cursos superiores.

ELEMENTOS ESTRATÉGICOS

MISSÃO

Promover a educação profissional, tecnológica e humanística, em todos os níveis e modalidades, por meio de ensino, pesquisa, extensão e inovação, de forma inclusiva, ética e sustentável.

VISÃO

Ser referência em educação, ciência e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico regional.

VALORES

Compromisso: agimos em busca do bem estar social, com responsabilidade e respeito nas relações institucionais.

Ética: adotamos um padrão de conduta pautado no compromisso moral com o usuário, os colegas de trabalho, a instituição e a sociedade.

Gestão participativa: promovemos a participação efetiva da comunidade nas decisões institucionais.

Inclusão social: buscamos a inclusão, socialização e promoção do acesso à comunidade acadêmica nas ações de ensino, pesquisa e extensão e em todos os espaços da instituição.

Inovação: promovemos iniciativas institucionais diferenciadas para aprimorar os processos de ensino, pesquisa e extensão.

Sustentabilidade: nosso compromisso é com a utilização racional de recursos naturais, preservação ambiental e respeito à diversidade.

Transparência: buscamos a celeridade no atendimento e na divulgação de ações acadêmicas e administrativas para a comunidade.

O DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E DESAFIOS ACADÊMICOS

No Campus João Pessoa, as ações de planejamento, acompanhamento, avaliação e estímulo ao desenvolvimento da Inovação, Pós-graduação (stricto e latu sensu), Pesquisa, Extensão, Cultura e Desafios Acadêmicos são conduzidas pelo DIPPED.

Também é de responsabilidade deste Departamento a implementação de programas e atividades que estimulem a comunidade a se engajar em projetos que contribuam para a formação profissional e cidadã de jovens e adultos.

DIPPED

Chefe: Alysson André Regis Oliveira
Chefe substituto: Flora A. Meira e Andreia C. de Oliveira

Coordenação de Inovação

Coordenador: Thyago Leite de Vasconcelos Lima

Agentes de Inovação:

- Jobson Louis Almeida Brandão
- Luciano Schaefer Pereira

Coordenação de Pós-Graduação

Coordenador: Patrícia Soares de Araújo

Coordenação de Pesquisa

Coordenador: José Washington de Moraes Medeiros

Coordenação de Extensão e Cultura

Coordenador: Flora Alexandre Meira
Coordenador Substituto: Andreia Cavalcanti de Oliveira

Núcleo em Desafios Acadêmicos

Coordenador: Radamir Lira de Sousa

Equipe de apoio administrativo:

Elías de Souza Santana
Luiz Antonio Silva
Gloria Beatriz Antonino Aguiar
Janaína Pereira

O DIPPED

4

PROPÓSITO

O propósito de uma diretoria pode ser definido como um conjunto de elementos básicos que caracteriza aquilo que o setor gostaria de ser, no futuro, a sua vontade, seu desejo de ser e de agir. Enfim, o propósito sintetiza sua vontade própria, sua autoimagem e suas crenças básicas, transcendendo às circunstâncias, não se limitando nem pelo ambiente externo nem pela capacitação atual.

O propósito é o impulso, a motivação maior que fornece essa força, direcionando a instituição para os caminhos que ela escolher. Sem ele, o setor fica como um barco sem motor: qualquer onda ou corrente pode levá-la para qualquer lado ou, na ausência delas, permanecerá estática.

MISSÃO

Promover ações de Inovação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Cultura e Desafios Acadêmicos, fortalecendo o diálogo entre as políticas institucionais por meio da formação educacional voltada a uma promoção humana integral a fim de contribuir com a melhoria da sociedade.

VISÃO

Tornar-se uma diretoria referência na promoção das políticas institucionais voltadas à Inovação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Cultura e Desafios Acadêmicos, buscando desenvolver autênticos valores por meio de uma formação educacional voltada a uma promoção humana integral a fim de contribuir com a melhoria da sociedade.

PRINCÍPIOS E VALORES

Atuar de forma **SOLIDÁRIA**: atuar na vida de forma solidária, vivenciando as ações de forma a estar disposto a **SEMPRE** que possível colaborar/ajudar o outro nas situações.

Estímulo ao **DESENVOLVIMENTO HUMANO**: fomentar o desenvolvimento humano, buscando a integração dos participantes à sociedade por meio das ações do departamento.

O DIPPED

5

OLHAR para o **OUTRO** em sua **TOTALIDADE**: tentar enxergar o outro em suas várias vertentes, valorizando suas potencialidades e como tais pontos devem gerar valores de complementariedade.

Promover o **RESPEITO**: representa o indivíduo se colocar na posição do outro, bem como aceitar as pessoas como elas são com qualidade e defeitos.

Agir com **ÉTICA**: a pessoa agir com honestidade, sabendo diferenciar o certo e o errado, ser discreto, conhecer dos seus direitos e deveres.

RESPONSABILIDADE meio às ações: as pessoas envolvidas nas suas atividades agirem com comprometimento, conseguindo cumprir com seus afazeres no prazo estipulado pela organização.

Sermos **COOPERATIVOS**: as pessoas se ajudarem mutuamente em busca de conseguir o objetivo comum da instituição, isto é, trabalhar em equipe.

ANÁLISE AMBIENTAL

Contextualizando o cenário do DIPPED

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

A análise do ambiente externo amplia a sensibilidade do conjunto de pessoas envolvidas na gestão estratégica da organização em relação ao seu mundo exterior, tornando-as mais aptas a implementar estratégias antecipatórias, a fim de "sintonizar" a organização, em tempo hábil, com as principais tendências e demandas, e, assim, aumentar sua capacidade de alavancar oportunidades que vão surgir, e também se prevenir, com antecedência, de ameaças emergentes.

Os cenários usualmente desenhados enfatizam fatores macroeconômicos e macropolíticos, daí serem denominados macrocenários. Embora essenciais, muitas vezes eles são demasiadamente gerais para orientar a formulação de estratégias de uma organização específica. Por essas razões, é aconselhável complementá-los com cenários do setor ou da área de atuação da organização, configurando e especificando suas incertezas, dinâmica competitiva e perspectivas de mercado. A análise de cada cenário auxilia na identificação e caracterização de oportunidades e ameaças para a organização.

OPORTUNIDADES

- Expansão do Mercado de Trabalho
- Incentivo à Cultura (Programas do Governo)
- Lançamento de Editais pelo Setor Público
- Adesão do setor privado pelo compromisso social
- Conjuntura política/econômica
- Tendência para o trabalho em rede

AMEAÇAS

- Conjuntura Educacional (evasão e distorção escolar)
- Perda de financiamento de poderes públicos
- Formação Profissional nas escolas
- Limitação Orçamentária

O DIPPED

7

ANÁLISE AMBIENTAL

Contextualizando o cenário do DIPPED

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

Em complementação à análise do ambiente externo, é preciso analisar também as características internas da organização, sob um ponto de vista estratégico.

A análise do ambiente interno pode ser feita segundo uma avaliação de caráter organizacional, que se baseia nos conceitos centrais a seguir enunciados.

PONTOS FORTES

- Capacitação profissional
- Boa estrutura das instalações
- Interdisciplinaridade entre as linguagens
- União dos colaboradores
- Participação dos colaboradores nos planos pedagógicos e estratégicos
- Formação humana
- Trabalho com valores como diferencial
- Trabalho em rede
- Organização de eventos

PONTOS FRACOS

- Comunicação Interna
- Compreensão do sentido do DIPPED por parte da comunidade acadêmica
- Equipe de capacitação de recursos
- Ausência de padronização dos processos internos
- Ausência de uma infraestrutura adequada
- Falta de cooperação e comprometimento entre os atores presentes no campus

O DIPPED

8

CÓDIGO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
CINOV1	FORTALECER a política de Inovação no Campus João Pessoa;	<p>1.1 Participar e estimular a criação, implantação e ampliação de ambientes e grupos promotores da inovação.</p> <p>1.2 Apoiar iniciativas para a busca de apoio e incentivos financeiros disponíveis para fomentar pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação.</p> <p>1.3 Promoção de ações institucionais para capacitação em gestão da inovação, propriedade intelectual, empreendedorismo e transferência tecnológica.</p> <p>1.4 Promover a interlocução entre as ações de inovação com as atividades de ensino, pesquisa e extensão e pós-graduação.</p> <p>1.5 Articular junto às Unidades Acadêmicas a presença de um agente de inovação.</p> <p>1.6 Buscar junto às Unidades Acadêmicas TCCs dos cursos técnicos e superiores e dissertações de mestrado com potencial inovador e acompanhar e orientar a proteção das possíveis PIs e Registros de Softwares advindos desses trabalhos.</p>
CINOV2	FORTALECER as políticas de Extensão Tecnológica e Empreendedorismo Inovador no Campus João Pessoa;	<p>2.1 Mapear atores envolvidos em projetos de extensão tecnológica/empreendedorismo inovador em realização no campus João Pessoa.</p> <p>2.2 Realizar levantamento das potencialidades, infraestrutura e <i>know-how</i> de espaços e atores ainda não envolvidos com ações na área de extensão tecnológica/empreendedorismo inovador.</p> <p>2.3 Apoiar iniciativas de fomento, capacitação e promoção de extensão tecnológica/empreendedorismo inovador.</p> <p>2.4 Realizar a análise e avaliar os resultados oriundos de atividades de projetos de extensão tecnológica/empreendedorismo inovador.</p>
CINOV3	ELABORAR planos para o fomento dos Programas Internos do Campus João Pessoa;	<p>3.1 Elaborar planilha orçamentária de investimento das ações de voltadas para Inovação.</p> <p>3.2 Realizar reunião para discussão e validação do planejamento orçamentário de 2023 (pasta da Inovação).</p> <p>3.3 Publicar editais voltados para projetos de empreendedorismo inovador e/ou pesquisa científica e/ou desenvolvimento tecnológico.</p>

CÓDIGO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
CINOV4	INCENTIVAR o Desenvolvimento Tecnológico por meio de investimentos nas áreas de Robótica, Hackathons, entre outros;	<p>4.1 Apoiar grupos de robótica educacional e de estudos em programação existentes no campus João Pessoa.</p> <p>4.2 Contribuir para a preparação e manutenção de equipes para participação em hackathons (internos e externos) e em competições de robótica.</p> <p>4.3 Avaliar os resultados obtidos e publicizar as informações em ambiente próprio (página do DIPPED no site institucional)</p>
CINOV5	APOIAR as ações ligadas a cultura Maker;	<p>5.1 Realizar prospecção de parcerias externas com instituições de ensino e entidades públicas e/ou privadas para fortalecimento dos espaços maker do campus João Pessoa.</p> <p>5.2 Gerir e incentivar ações de prototipação envolvendo a comunidade interna e externa/parceiros.</p> <p>5.3 Realizar eventos de capacitação em cultura maker, IoT e demais temas voltados à Inovação.</p> <p>5.4 Utilizar os espaços maker para realização de maratonas de programação, eventos de apresentação de produtos e soluções inovadoras apoiadas pela CINOV, cursos de capacitação e atividades de extensão tecnológica.</p>
CINOV6	FORTALECER os eventos que envolvem Inovação em âmbito Institucional;	<p>6.1 Atuar na representação do campus João Pessoa junto ao setor produtivo e social nos eventos relacionados à Inovação, bem como junto aos ecossistemas e habitats de inovação internos.</p> <p>6.2 Levantar as ações relacionadas à pasta da Inovação presentes na SECT 2022.</p> <p>6.3 Colaborar com as ações da SECT 2023.</p>
CINOV7	ORGANIZAR os métodos organizacionais da Coordenação de Inovação.	<p>7.1 Construir ferramentas de acompanhamento e registro dos projetos e ações da CINOV.</p> <p>7.2 Elaborar manuais orientativos para o fluxo de trabalho de gerenciamentos dos projetos no SUAP.</p> <p>7.3 Elaborar fluxos e manuais orientativos dos principais processos da CINOV.</p> <p>7.4 Criar um conjunto de mecanismos para a padronização do arquivo digital da CINOV em compatibilidade com o padrão documental adotado pelo DIPPED.</p>

CÓDIGO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
COPG1	FORTALECER a política de Pesquisa no Campus João Pessoa;	1.1 Mobilizar docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação; 1.2 Realizar reuniões periódicas sobre as pautas dos Editais; 1.3 Publicizar os Editais (Programas Internos e Sistêmicos) juntos aos Programas de Pós-Graduação.
COPG2	FORTALECER a política de Extensão e Cultura no Campus João Pessoa;	2.1 Mobilizar docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação; 2.2 Realizar reuniões periódicas sobre as pautas dos Editais; 2.3 Publicizar os Editais (Programas Internos e Sistêmicos) juntos aos Programas de Pós-Graduação.
COPG3	INCENTIVAR o desenvolvimento das linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação existentes no Campus João Pessoa;	3.1 Apoiar a participação dos estudantes em eventos acadêmicos relacionados a suas respectivas linhas de pesquisa; 3.2 Acompanhar a definição das linhas de pesquisa no momento da criação dos Programas de Pós-Graduação; 3.3 Revisar as linhas de pesquisa estabelecidas junto aos Programas de Pós-Graduação.
COPG4	ATUAR junto aos Programas de Pós-Graduação em busca de parcerias e editais de fomento que potencializam novas pesquisas;	4.1 Realizar um levantamento dos possíveis órgãos de fomento de projetos de pesquisa; 4.2 Acompanhar o lançamento de Editais Externos relacionados ao fomento de pesquisas; 4.3 Articular reuniões com agências de fomento de projetos de pesquisas.
COPG5	AMPLIAR o apoio aos estudantes dos Programas de Pós-Graduação no que diz respeito ao fomento de bolsas;	5.1 Mapear a distribuição de bolsas discente por Programa; 5.2 Realizar reuniões com a Instituição para ampliar a concessão de bolsas; 5.3 Articular com órgão de fomentos a viabilidade de novas bolsas.

CÓDIGO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
COPG6	ORGANIZAR os métodos organizacionais e gerenciais da Coordenação de Pós-Graduação;	6.1 Construir ferramentas de acompanhamento do pagamento de bolsas e acompanhamento de relatórios (planilha no Excel); 6.2 Elaborar fluxos e manuais orientativos dos principais processos da COPG-JP; 6.3 Criar um conjunto de mecanismos para a padronização do arquivo digital da COPG-JP; 6.4 Firmar parceria com o curso de secretariado para as ações de secretaria com estagiários; 6.5 Gerenciar mensalmente o pagamento de bolsas e a entrega de relatórios (bolsistas, servidores e Programas); 6.6 Promover reuniões de levantamento de demandas com os Programas; 6.7 Participar das reuniões sistêmicas da Câmara de Pós-Graduação.
COPG7	FORTALECER os eventos que envolve a Pós-Graduação no âmbito da Instituição.	7.1 Levantar as ações de pós-graduação presentes na SECT 2022; 7.2 Colaborar com as ações da SECT 2023; 7.3 Participar da Semana Pedagógica.

CÓDIGO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
CPESQ1	FORTALECER a política de Pesquisa no Campus João Pessoa;	<p>1.1 Sensibilizar os diversos atores envolvidos com o processo da pesquisa em contextos formativos sobre o papel da investigação científica na promoção das descobertas possíveis e necessárias;</p> <p>1.2 Prestar atendimento específico sobre demandas surgentes em relação à promoção da pesquisa no cenário formativo;</p> <p>1.3 Propagar o fomento à pesquisa no Campus João Pessoa do IFPB, a partir da divulgação dos editais de pesquisa fruto das políticas internas;</p> <p>1.4 Mapear os eixos de pesquisa do Campus que mais demandam fluxos de investigação a partir dos editais geridos pela unidade.</p>
CPESQ2	POTENCIALIZAR o fomento dos Programas Internos do Campus João Pessoa;	<p>2.1 Propagar ações políticas relativas à pesquisa, sobretudo, a partir das iniciativas endêmicas;</p> <p>2.2 Acompanhar o processo seletivo das pesquisas submetidas a editais institucionais;</p> <p>2.3 Gerenciar o acompanhamento das pesquisas em suas múltiplas fases, do desenvolvimento, conclusão, publicação, prestação de contas, etc.</p>
CPESQ3	INCENTIVAR o desenvolvimento das linhas de pesquisa dos Mestrados existentes em nosso Campus;	<p>3.1 Prospectar, em parceria com a Coordenação de Pós-graduação, o mapeamento do fomento externo à pesquisa, cuja capilaridade corresponda às especificidades das linhas de pesquisa dos Mestrados acadêmico-profissionais;</p> <p>3.2 Divulgar, em parceria com a Coordenação de Pós-graduação, chamadas de pesquisa, através de editais, correspondentes às linhas de pesquisa dos Mestrados acadêmico-profissionais;</p> <p>3.3 Prestar assessoria, em parceria com a Coordenação de Pós-graduação e quando oportuno, junto a pesquisadores/as dos Mestrados acadêmico-profissionais, em relação a demandas internas e/ou externas que possam fortalecer as linhas de pesquisa dos Mestrados acadêmico-profissionais.</p>

PESQUISA

CPESQ

CÓDIGO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
CPESQ4	SISTEMATIZAR ações gerenciais da Coordenação de Pesquisa;	4.1 Gerenciar mensalmente o pagamento de bolsas de pesquisa aos discentes; 4.2 Mapear os fluxos dos principais processos da COPESQ; 4.3 Gerir a padronização do arquivo digital da COPESQ; 4.4 Promover reuniões e/ou atendimentos a pesquisadores/as; 4.5 Participar das reuniões/capacitações sistêmicas da Câmara de Pesquisa; 4.6 Construir materiais de apoio, através de múltiplas linguagens na modalidade digital, como subsídios de apoio ao modo "pesquisa" no SUAP.
CPESQ5	FORTALECER os eventos que envolve a Pesquisa no âmbito da Instituição.	5.1 Levantar as ações de pesquisa presentes na SECT 2022; 5.2 Colaborar com as ações da SECT 2023; 5.3 Participar da organização do SIMPIF.

EXTENSÃO E CULTURA

CEXC

CÓDIGO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
CEXC1	FORTALECER a política de Extensão e Cultura no Campus João Pessoa;	<p>1.1 Promover a divulgação das ações de Extensão e Cultura do Campus;</p> <p>1.2 Contribuir na publicação dos editais internos e sistêmicos (várias atividades de Extensão e Cultura);</p> <p>1.3 Estimular a criação e manutenção de núcleos de extensão;</p> <p>1.4 Retomar a realização da Câmara de Extensão;</p> <p>1.5 Promover e apoiar eventos de Extensão e Cultura no campus.</p>
CEXC2	ORGANIZAR os métodos organizacionais da Coordenação de Extensão e Cultura;	<p>2.1 Construir ferramentas de acompanhamento dos projetos da CEXC (planilha no excel);</p> <p>2.2 Elaborar manuais orientativos para o fluxo de trabalho de gerenciamentos dos projetos no SUAP;</p> <p>2.3 Elaborar fluxos e manuais orientativos dos principais processos da CEXC;</p> <p>2.4 Criar um conjunto de mecanismos para a padronização do arquivo digital da CEXC;</p> <p>2.5 Firmar parceria com o curso de secretariado para as ações de secretaria com estagiários.</p>
CEXC3	INCENTIVAR a cultura da Extensão Tecnológica (Ações de Empreendedorismo e Cultura Maker);	<p>3.1 Potencializar a assessoria junto às Empresas Juniores;</p> <p>3.2 Realizar encontros bimestrais com a equipe do polo de inovação;</p> <p>3.3 Realizar encontros bimestrais com a Coordenação de Extensão e Cultura e a Coordenação de Inovação;</p> <p>3.4 Pensar/Fomentar em um edital específico referente à Extensão Tecnológica;</p> <p>3.5 Fortalecer o EMPIF, evento específico referente à Ação Empreendedora.</p>

CÓDIGO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
CEXC4	POTENCIALIZAR o fomento dos Programas Internos do Campus João Pessoa;	4.1 Pontuar quantidade de editais publicados em 2022 no âmbito do campus e da PROEXC; 4.2 Realizar o levantamento orçamentário referente a cada edital publicado em 2022; 4.3 Realizar leitura dos editais publicados em 2022 para possíveis revisões; 4.4 Construir um relatório descritivo dos editais publicados no ano de 2022; 4.5 Elaborar planilha orçamentária de investimento das ações de Extensão e Cultura; 4.6 Realizar reunião para discussão e validação do planejamento orçamentário de 2023 (pasta da Extensão e Cultura); 4.7 Publicar um edital de programas institucionais ao longo do ano.
CEXC5	MANTER o investimento nos Editais Sistêmicos;	5.1 Pontuar quantidade de editais publicados em 2022 no âmbito do campus e da PROEXC; 5.2 Pontuar tipologias de editais publicados em 2022 no âmbito do campus e da PROEXC; 5.3 Realizar o levantamento orçamentário referente a cada edital publicado em 2022; 5.4 Realizar leitura dos editais publicados em 2022 para possíveis revisões; 5.5 Construir um relatório descritivo dos editais publicados no ano de 2022; 5.6 Elaborar planilha orçamentária de investimento das ações de Extensão e Cultura; 5.7 Realizar reunião para discussão e validação do planejamento orçamentário de 2023 (pasta da Extensão e Cultura); 5.8 Contribuir na publicação dos editais sistêmicos (várias atividades de Extensão e Cultura).

CÓDIGO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
CEXC6	CONTRIBUIR com a implantação da Curricularização da Extensão no Campus;	6.1 Ler a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Curricularização da Extensão (Nacional); 6.2 Ler a Resolução Nº 34/ 2022 - Curricularização da Extensão (IFPB); 6.3 Realizar encontros com o Departamento de Ensino Superior; 6.4 Realizar reuniões com as UAs; 6.5 Realizar reuniões com as Coordenações de Curso e NDEs; 6.6 Assessorar os PPCs (no tocante à Curricularização da Extensão) dos cursos.
CEXC7	REALIZAR o gerenciamento dos projetos e das ações da Coordenação de Extensão e Cultura;	7.1 Acompanhar mensalmente, por meio do SUAP e, bimestralmente, por reuniões presenciais; 7.2 Promover reuniões de levantamento de demandas com extensionistas; 7.3 Promover reuniões orientativas com os proponentes dos projetos/ações.
CEXC8	FORTALECER os eventos de Extensão e Cultura.	8.1 Levantar as ações de extensão presentes na SECT 2022; 8.2 Colaborar com as ações da SECT 2023; 8.3 Participar da organização do ENEX.

DESAFIOS ACADÊMICOS

CDA

CÓDIGO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
CDA1	FORTALECER a política dos Desafios Acadêmicos;	<p>1.1 Ampliar a divulgação das ações da pasta em todas as mídias, incluindo-se, especialmente, as Mídias Sociais (MS);</p> <p>1.2 Apoiar na confecção de Editais Generalistas e Específicos e suas relações com a Inclusão e PCDs;</p> <p>1.3 Incrementar a formação de Grupos Olímpicos em todas as modalidades de ensino;</p> <p>1.4 Incentivar a criação de Núcleos de Desafios Acadêmicos em outros Campi/IFPB;</p> <p>1.5 Aviventar a criação de DESAFIOS ACADÊMICOS INTERCAMPI;</p> <p>1.6 Construir um programa para a criação de Grupos Olímpicos;</p> <p>1.7 Tornar os editais mais acessíveis;</p> <p>1.8 Elaborar nota técnica sobre os Desafios Acadêmicos.</p>
CDA2	ESTRUTURAR os fluxos de trabalho da CDA;	<p>2.1 Ampliar o uso de ferramentas de gestão para acompanhamento de editais, grupos e ações da pasta;</p> <p>2.2 Estruturar mídia (informativos, vídeos, vinhetas...) a respeito do trabalho da pasta;</p> <p>2.3 Elaborar fluxo de trabalho para as ações da pasta (editais, criação de grupos olímpicos, acessibilidade...).</p>
CDA3	INCREMENTAR o incentivo aos DESAFIOS ACADÊMICOS;	<p>3.1 Realizar levantamento orçamentário da pasta nos últimos 05 anos;</p> <p>3.2 Elaborar demonstrativo dos investimentos.</p>
CDA4	POTENCIALIZAR o fomento dos Programas Internos do Campus João Pessoa;	<p>4.1 Desenvolver workshops e vivências com os públicos discente e docente;</p> <p>4.2 Alavancar desafios internos interdisciplinares (disciplinas afins);</p> <p>4.3 Implementar grupos olímpicos no ensino superior e pós-graduação.</p>

DESAFIOS ACADÊMICOS

CDA

CÓDIGO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
CDA5	MANTER o investimento nos Editais Sistêmicos;	5.1 Fazer levantamento qualitativo dos editais lançados nos últimos cinco anos; 5.2 Realizar levantamento orçamentário da pasta nos últimos 05 anos; 5.3 Construir relatório descritivos dos editais lançados nos últimos 05 anos para a pasta; 5.4 Diversificar a qualidade dos editais (formação de grupos olímpicos, viagens, fomentos...).
CDA6	INCENTIVAR o Desenvolvimento Acadêmico por meio de investimentos na participação de estudantes em Olimpíadas e Desafios Acadêmicos.	6.1 Incentivar o desenvolvimento de desafios interinstitucionais (REDE PARTICULAR E PÚBLICA DA EB, UFPB, UNIESP...); 6.2 Aviventar a criação de novos Grupos Olímpicos.

A vivência da construção do Planejamento Estratégico do DIPPED vem com o intuito de traçar um fio condutor entre os objetivos, as metas e as estratégias, dando apoio à execução das ações propostas no plano e assim mensurar e quantificar os resultados obtidos na concretização de cada objetivo proposto, além de vivenciar, harmoniosamente, a visão e a missão da instituição.

Finalmente, a composição deste documento proporcionou aos participantes (Equipe DIPPED) do processo de elaboração do planejamento estratégico, o real valor do instrumento “planejar” como forma de obter os resultados almejados, além de garantir a transparência no processo e a satisfação dos serviços prestados.

Com a execução das ações elencadas no plano, o DIPPED terá sua vertente estratégica evidenciada, reafirmando sua contribuição com o propósito do IFPB, campus João Pessoa, em sociedade.